

O Bairro do Arco-íris

No Bairro do Arco-íris todos os habitantes vivem felizes. No céu todos os dias há um arco-íris sorridente. Todas as casas deste bairro são coloridas e em nenhuma falta o Ecoponto. Todas as garagens têm um carro elétrico porque já não existem carros a combustíveis fósseis para não poluir o ambiente.

Neste bairro tudo parecia correr bem. No entanto, havia um problema grave: os habitantes ainda não sabiam o que fazer ao óleo usado e deitavam-no pela pia abaixo, poluindo todas as ribeiras e o mar.

Como esta situação ocorreu durante algum tempo, o Oleão Sabichão recebeu um alerta de perigo na sua base de dados. De imediato, pôs-se a caminho do Bairro do Arco-íris para ver o que lá se passava e poder ajudar.

Os habitantes ficaram surpreendidos por ver o Oleão Sabichão no seu bairro. Não sabiam quem era nem o que vinha fazer.

Um jornalista que por ali andava ficou curioso e foi falar com o Oleão:

-Bom dia. Vejo que é novo por estas bandas. Posso saber quem é e o que faz por aqui?

-Bom dia! Sou o Oleão Sabichão e estou cá para ensinar os habitantes que não devem deitar o óleo que usam na cozinha pela pia abaixo.

-Mas não podemos fazer isso porquê?

-Eu quero explicar isso a toda a população e, para isso, vou precisar da sua ajuda. Quero que avise toda a gente que haverá uma reunião na praça hoje à tarde, quando tocarem os sinos da igreja.

À hora marcada, todos os habitantes do bairro encontraram-se na praça curiosos para saber o que se passava.

-Boa tarde, caros habitantes do Bairro do Arco-íris. Chamo-me Oleão Sabichão e estou cá porque detetei um grande problema: o vosso bairro, tal como muitos outros, está a poluir o nosso oceano!

-Estamos a poluir? Como assim? Perguntaram algumas pessoas.

-Nas vossas casas têm o hábito de deitar o óleo usado no esgoto e ele acaba no mar poluindo-o.

-Nunca tinha pensado nisso. – disse uma senhora.

E o Oleão Sabichão continuou:

-Para além disso, nas vossas oficinas, fábricas e empresas também usam outros óleos, gasolina, petróleo e deitam os resíduos para o mar. Isso está contaminando e causando a morte de peixes, plantas e aves marinhas.



-Já percebi! Estamos a fazer muitas coisas erradas! - disse uma criança.

-Então o que podemos fazer para mudar esta situação? – questionou um senhor.

- Será que ainda conseguimos fazer alguma coisa para salvar o nosso planeta? – perguntou o jornalista.

O Oleão respondeu:

-Sim! Há muitas maneiras de proteger o ambiente. Se tiverem o cuidado de colocar o óleo usado da cozinha no oleão, este poderá ser reutilizado e transformado em produtos como sabão, velas, óleo, verniz, tintas e tantos outros.

-Assim já não vai poluir as ribeiras, os rios, o oceano, nem o solo! - concluiu uma senhora.

-Muito bem! Estou a ver que aprendem depressa. – disse o Oleão, confiante.

-Então e eu o que posso fazer na minha fábrica? – perguntou o dono da fábrica de sapatos e roupas do Bairro.

-Poderá substituir as energias poluentes por energias renováveis – respondeu o Oleão.

-Energias renováveis? O que é isso? – perguntou o dono da fábrica.

-São aquelas que estão presentes na Natureza e nunca se esgotam, mesmo que as usemos muitas vezes. São as energias que se produzem a partir do sol, do vento e da água.

-Eu já ouvi falar disso na escola! É a energia solar, eólica e hidráulica. – disse uma menina.

-Sim, essas são as mais conhecidas, mas existem outras mais. Mas se usarem estas já estarão a contribuir para um ambiente mais saudável. – disse o Oleão.

Foi então que o Presidente da Câmara, que tinha estado a ouvir tudo atentamente disse:

-Não se preocupe senhor Oleão! Enquanto presidente dese Bairro, garanto-lhe que todos nós iremos mudar tudo o que estávamos a fazer de errado, tanto nas nossas casas, como nas fábricas, empresas e oficinas.

-Estou muito contente por terem aprendido a lição. Mas para que vejam com os vossos olhos toda a poluição que estavam a causar, convido-vos a virem à minha base e verem todos os dados que recolhi.

Surpreendidos e muito tristes com o que viram, os habitantes do Bairro do Arco-íris voltaram para as suas casas com a certeza que iriam seguir todas as orientações dados pelos Oleão e ser um bairro exemplar!

Autores: alunos do 2º ano A da EB1/PE do Rancho e Caldeira